

A photograph of three children in a library, looking at books on shelves. The image is overlaid with a green-to-blue gradient. The text 'CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2012 RESUMO TÉCNICO' is centered in white. The bottom half of the image features a grid of green and blue squares.

CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2012 RESUMO TÉCNICO

Diretoria de Estatísticas Educacionais

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade e de Tratamento da Informação

Coordenação-Geral do Censo da Educação Básica

Equipe Técnica Responsável

Adna Carvalho Pinheiro
Aline Perfeito de Sousa
Ana Gabriela Gomes Aguiar
Carlos Eduardo Moreno Sampaio
Célia Cristina Gedeon Araújo
Cíntia Moura de Almeida Antônio
Clodoaldo de Oliveira Lemes
Cristina de Lourdes Abreu
Fábio Pereira Bravin
Francisco de Souza Marques
Gedalias Ferreira dos Santos Filho
Giovanni Silva Paiva
Jéferson Pereira Rosa
Jorge Roberto Pereira Duarte
Jorge Rondelli da Costa
Liliane Lúcia Nunes Aranha Oliveira
Luciana de Oliveira Xavier Lima
Marcos Rogerio Serra Pereira
Maria das Dores Pereira Rosa
Maria José Trindade de Almeida
Maruska Pereira de Almeida
Michele de Paula Coelho Almeida
Palu Silveira Abe
Patrícia da Silva Onório Pereira
Pedro Gonçalves Costa
Sandra Correia Mota
Suzana Maria de Lima Marques
Vanessa Néspoli

Revisão

Roshni Mariana de Mateus

Projeto Gráfico

Raphael C. Freitas

Diagramação

Daniel H. Rosa

Tiragem

250 exemplares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Censo da educação básica: 2012 – resumo técnico. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013.

41 p. ; tab.

ISBN: 978-85-7863-023-2

1. Educação básica. 2. Estatísticas. I. Título.

CDU 37.014.12:31

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS

CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2012 RESUMO TÉCNICO



SUMÁRIO

■	CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2012	7
■	VISÃO GERAL DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	11
	1 MATRÍCULAS	11
	2 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO INFANTIL	18
	3 MATRÍCULAS – ENSINO FUNDAMENTAL	19
	4 OFERTA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E ATENDIMENTO COMPLEMENTAR	22
	5 MATRÍCULAS – ENSINO MÉDIO	24
	6 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	25
	7 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO ESPECIAL	27
	8 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	31
	9 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO INDÍGENA, QUILOMBOLA E ÁREA DE ASSENTAMENTO	33
	10 INFRAESTRUTURA	35
	11 FUNÇÕES DOCENTES	37
■	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41



CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2012



Censo Escolar da Educação Básica é uma pesquisa declaratória realizada anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), sendo obrigatório aos estabelecimentos públicos e privados de educação básica, conforme determina o art. 4º do Decreto nº 6.425/2008.

A data de referência para as escolas informarem seus dados educacionais ao Censo Escolar constitui o Dia Nacional do Censo Escolar, que, de acordo com a Portaria nº 264, de 26 de março de 2007, é a última quarta-feira do mês de maio. No final de maio, o sistema educacional brasileiro encontra-se mais estabilizado e os dados verificados nessa data são considerados válidos e referenciais para aquele ano. A definição de uma data de referência para a declaração de dados no Censo Escolar é importante, também, por permitir a comparabilidade estatística dos dados no mesmo ano e em anos diferentes.

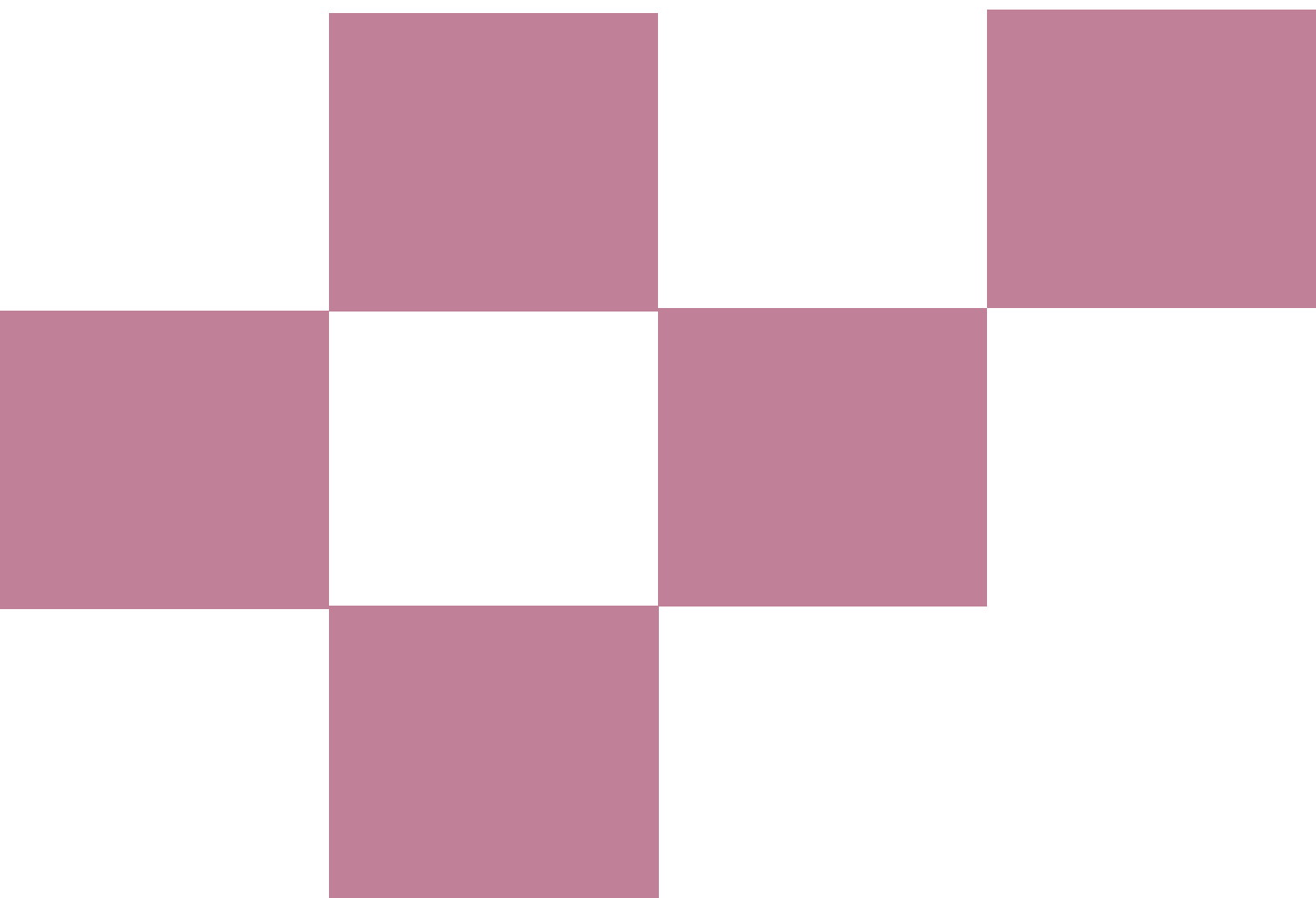
Trata-se do mais relevante e abrangente levantamento estatístico sobre a educação básica no País. Os dados coletados constituem uma fonte completa de informações utilizada pelo Ministério da Educação (MEC) para a formulação de políticas e para o desenho de programas, bem como para a definição de critérios para a atuação supletiva do MEC – às escolas, aos estados e aos municípios. Também subsidia o cálculo de indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que serve de referência para as metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Para a realização do Censo Escolar de 2012, foram utilizadas modernas tecnologias disponíveis, fazendo-se uso da internet e de um sistema on-line de coleta, o Educacenso. Mais uma vez, a pesquisa levantou dados sobre escolas, turmas, professores e alunos de todas as etapas e modalidades de ensino da educação básica, em todo o País, compondo um quadro detalhado que permite aos pesquisadores e aos órgãos de governo verificarem a situação atual e a evolução da educação básica, assim como os resultados das políticas em curso.

Cabe ressaltar que os resultados apresentados no Diário Oficial da União (DOU), publicados em 21 de dezembro de 2012, apresentam apenas a categorização das matrículas segundo os segmentos que servem de base para o cálculo dos coeficientes de distribuição dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Antes da divulgação desses resultados, as equipes responsáveis pelo Censo Escolar no Inep e nas Secretarias Estaduais de Educação realizam um minucioso trabalho de análise e verificação dos dados informados, de forma que possam expressar com fidedignidade a realidade educacional do País e aumentar a eficiência do gasto público.

O presente documento tem como objetivo ser um instrumento inicial de divulgação dos resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2012, apresentando tabelas organizadas em etapas e modalidades de ensino e sintetizando algumas interpretações preliminares das séries históricas. Evidentemente, as análises não se esgotam aqui; no decorrer de 2012, outras informações serão tratadas e divulgadas pelo Inep. Para ampliar o potencial de análise do Censo Escolar 2012, o Instituto também tornará disponíveis os microdados da pesquisa nos primeiros meses do ano de 2013, o que permitirá aos pesquisadores e às instituições o desenvolvimento de suas próprias leituras sobre o rico acervo de dados disponíveis neste levantamento.





VISÃO GERAL DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

1 MATRÍCULAS

Os dados do Censo Escolar 2012 reforçam a tendência de adequação na distribuição, por modalidades e etapas de ensino, das matrículas da educação básica que vêm sendo observada desde 2007, refletindo o amadurecimento das ações e políticas públicas implementadas nos últimos anos.

O decréscimo observado no quantitativo de matrículas da educação básica (Tabela 5), em torno de 1% e equivalente a 427.569 matrículas, decorre, principalmente, da acomodação do sistema educacional, em especial na modalidade regular do ensino fundamental, com histórico de retenção e, conseqüentemente, altos índices de distorção idade-série. Além disso, as matrículas na educação de jovens e adultos (EJA) mantiveram a tendência dos últimos anos e apresentaram queda de 3,4%, representando menos 139 mil matrículas no período 2011-2012.

Ao mesmo tempo, vale destacar a ampliação da oferta da educação infantil, em especial na creche, voltada para o atendimento de crianças com até 3 anos de idade, que apresentou crescimento da ordem de 10,5%. Por outro lado, a reorganização da pré-escola, que atende crianças de 4 e 5 anos, teve, com a implantação do ensino fundamental

de 9 anos, parte do seu público-alvo transferido para o 1º ano do ensino fundamental, o qual passou a receber as crianças com 6 anos de idade. Em 2012, registra-se, ainda, que o contingente de alunos no 1º ano do ensino fundamental de 9 anos de duração já se aproxima do tamanho da coorte de 6 anos.

Outro destaque percebido no Censo Escolar 2012 foi a confirmação da trajetória de expansão da matrícula na educação profissional, que em 2007 era de 780.162 e atingiu, em 2012, 1.362.200 matrículas – crescimento de 74,6% no período (Tabela 16). Esse comportamento está em sintonia com as políticas e ações do MEC, no sentido do fomento ao fortalecimento, à expansão e à melhoria da qualidade da educação profissional no País.

A análise do comportamento da matrícula não pode prescindir da comparação entre o contingente atendido pelo sistema educacional e o tamanho das respectivas coortes consideradas adequadas a cada etapa de escolarização. Com a ampliação do ensino fundamental para 9 anos, parte da população de 6 anos, que antes era atendida na educação infantil, passou a ser matriculada no ano inicial desse ensino de 9 anos, o que explica a estabilidade da matrícula na pré-escola.

Outro aspecto que tem impacto na distribuição e no contingente de alunos na educação básica é o comportamento dos indicadores de rendimento escolar. Com mais alunos sendo aprovados e promovidos às séries subsequentes, aumenta o número de habilitados a ingressar nas próximas etapas de escolarização.

Os especialistas chamam esse movimento de fluxo escolar. Historicamente, o sistema educacional brasileiro foi pouco eficiente em sua capacidade de produzir aprovados e, conseqüentemente, concluintes na idade correta. No entanto, a tendência atual mostra aumento no número de alunos que conseguem ultrapassar os anos iniciais do ensino fundamental. Daí a queda na matrícula e a ampliação da demanda para os anos finais dessa etapa de ensino. Entretanto, para os anos finais, como a intensidade dessa dinâmica ainda não é a mesma observada nos anos iniciais, o aumento no número de concluintes do ensino fundamental se mostra discreto. Essa movimentação está levando a matrícula do ensino fundamental ao patamar equivalente ao da população na faixa etária de 6 a 14 anos, que, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/2011), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), corresponde a 29.264.015 crianças. Atualmente, essa matrícula ainda é 1,5% superior à da população na faixa etária adequada a essa etapa de ensino. No entanto, é um percentual bem menor e muito melhor que os 20% observados no início dos anos 2000, considerando, naquela época, a população de 7 a 14 anos para um ensino fundamental de 8 séries (Gráficos 1 e 2).

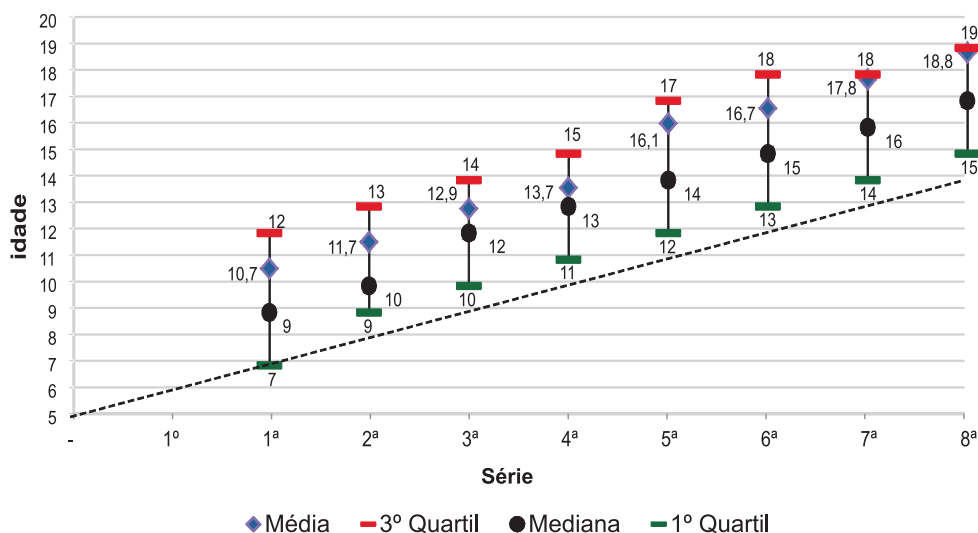


Gráfico 1 – Rede Pública – Medidas de Posição da Idade dos Alunos Matriculados no Ensino Fundamental por Série – Brasil – 2002

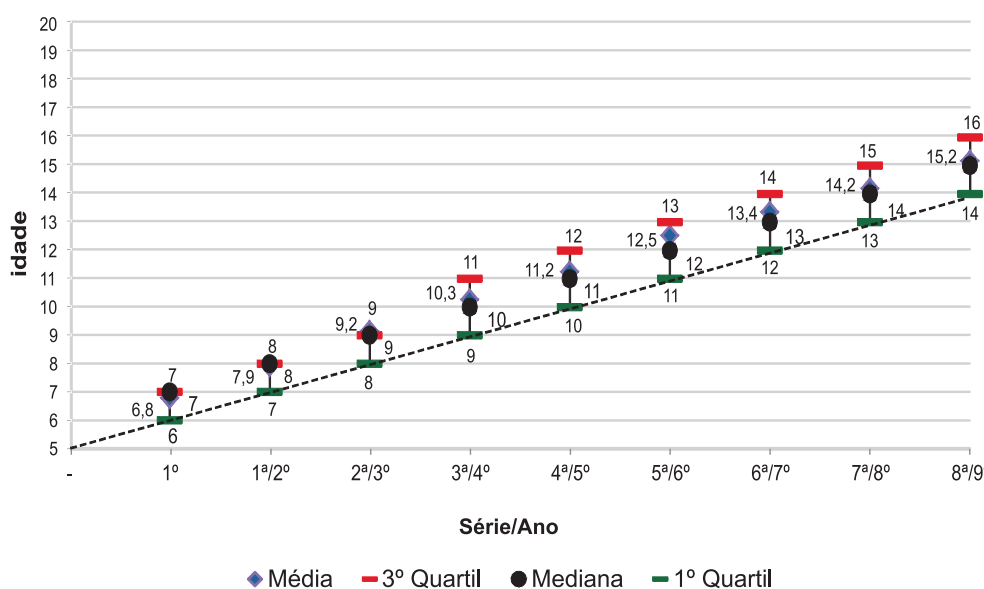


Gráfico 2 – Rede Pública – Medidas de Posição da Idade dos Alunos Matriculados no Ensino Fundamental por Série/Ano – Brasil – 2012

O comportamento da matrícula no ensino fundamental regular, na ótica do sincronismo descrito acima, é um indicador positivo, desde que ocorra até o limite do tamanho da população de 6 a 14 anos e em consonância com o aumento da proporção de alunos na idade correta em cada série. Isso precisa acontecer sem prejuízo dos indicadores medidos pelas avaliações em larga escala, como preconiza o Ideb. Essa dinâmica precisa ser monitorada e acelerada para que haja ampliação da demanda para

o ensino médio. Na modalidade EJA do ensino fundamental, os resultados do Censo Escolar 2012 mostraram que o perfil etário dos alunos dos anos iniciais está superior ao daqueles dos anos finais. Esses resultados indicam que a transição entre essas duas etapas não está ocorrendo de forma contígua. Uma das hipóteses é que os anos finais de EJA estejam recebendo alunos provenientes do ensino regular.

O aluno potencial do ensino médio é o concluinte do ensino fundamental. No caso do ensino médio regular, mantido o raciocínio acima, a estimativa é que a situação de equilíbrio da matrícula esteja em torno de 10,6 milhões de alunos, que corresponde à população na faixa etária de 15 a 17 anos, contra os atuais 8,4 milhões de matriculados.

Cabe salientar, ainda, que parte desse comportamento da matrícula da educação básica se justifica pela maior qualidade da informação prestada ao Censo Escolar devida aos avanços tecnológicos e aperfeiçoamentos metodológicos de coleta de dados, que, a partir da implantação de mecanismos de controle de qualidade mais rigorosos no cadastro de alunos, fizeram com que o quantitativo de matrículas refletisse melhor a realidade educacional, com mais precisão e qualidade, permitindo que o diagnóstico e a distribuição de recursos destinados à educação fossem otimizados. Em 2010, o Inep, em articulação com as Secretarias de Educação, exigiu a comprovação documental da matrícula e da frequência do aluno com mais de um vínculo escolar (matrícula em mais de uma escola) para o seu registro no Censo Escolar, como forma de evitar a dupla contagem de matrícula.

Nos 192.676 estabelecimentos de educação básica do País, estão matriculados 50.545.050 alunos, sendo 42.222.831 (83,5%) em escolas públicas e 8.322.219 (16,5%) em escolas da rede privada. As redes municipais são responsáveis por quase metade das matrículas (45,9%), o equivalente a 23.224.479 alunos, seguida pela rede estadual, que atende 37% do total, 18.721.916 alunos. A rede federal, com 276.436 matrículas, participa com 0,5% do total.

Conforme observado na Tabela 1, houve uma queda de 1,9% nas matrículas da rede pública em relação a 2011. Em contrapartida, a rede privada cresceu 5,1%, mantendo a tendência dos anos anteriores. Ainda comparando as matrículas nas dependências administrativas, cabe destacar o crescimento de mais de 7,5% na rede federal, o maior se comparado às demais redes.

Tabela 1 – Número de Matrícula na Educação Básica por Dependência Administrativa – Brasil – 2007-2012

Ano	Matrículas na Educação Básica					
	Total Geral	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2007	53.028.928	46.643.406	185.095	21.927.300	24.531.011	6.385.522
2008	53.232.868	46.131.825	197.532	21.433.441	24.500.852	7.101.043
2009	52.580.452	45.270.710	217.738	20.737.663	24.315.309	7.309.742
2010	51.549.889	43.989.507	235.108	20.031.988	23.722.411	7.560.382
2011	50.972.619	43.053.942	257.052	19.483.910	23.312.980	7.918.677
2012	50.545.050	42.222.831	276.436	18.721.916	23.224.479	8.322.219
Δ% 2011/2012	-0,8	-1,9	7,5	-3,9	-0,4	5,1

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

Tabela 2 – Número de Matrículas na Educação Básica por Dependência Administrativa – Brasil – 2012

Matrículas na Educação Básica por Dependência Administrativa										
Total Geral	Pública								Privada	%
	Total	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%		
50.545.050	42.222.831	83,5	276.436	0,5	18.721.916	37,0	23.224.479	45,9	8.322.219	16,5

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

Tabela 3 – Número de Matrículas na Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino – Brasil – 2012

Localização	Matrículas na Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino												
	Total Geral	Ensino Regular								Ed. de Jovens e Adultos (Presencial e Semi Presencial)		Educação Especial	
		Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio	Educação Profissional (Concomitante e Subsequente)	Fundamental	Médio	Classes Especiais e Escolas Exclusivas	Classes Comuns (Alunos Incluídos)
		Total	Creche	Pré-Escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais						
Total	50.545.050	7.295.512	2.540.791	4.754.721	29.702.498	16.016.030	13.686.468	8.376.852	1.063.655	2.561.013	1.345.864	199.656	620.777
Urbana	44.466.221	6.435.986	2.397.110	4.038.876	25.313.692	13.162.350	12.151.342	8.054.373	1.029.062	2.117.775	1.318.038	197.295	541.526
Rural	6.078.829	859.526	143.681	715.845	4.388.806	2.853.680	1.535.126	322.479	34.593	443.238	27.826	2.361	79.251

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas:

- 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
- 2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.
- 3) Educação especial classes comuns: as matrículas já estão distribuídas nas modalidades de ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.
- 4) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial, EJA presencial de nível fundamental Projovem (Urbano) e EJA integrada à educação profissional de nível fundamental e médio.

Tabela 4 – Número de Matrículas na Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino, segundo a Dependência Administrativa – Brasil – 2012

Matrículas na Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino												
Depen- dência Adminis- trativa	Total Geral	Ensino Regular							Educação de Jovens e Adultos		Educação Especial	
		Educação Infantil		Ensino Fundamental			Ensino Médio	Educação Profissional (Concomitante e Subsequente)	Fundamental	Médio	Classes Especiais e Escolas Exclusivas	Classes Comuns (Alunos Incluídos)
		Creche	Pré-Escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais						
Total	50.545.050	2.540.791	4.754.721	29.702.498	16.016.030	13.686.468	8.376.852	1.063.655	2.561.013	1.345.864	199.656	620.777
Federal	276.436	1.245	1.309	24.704	7.164	17.540	126.723	105.828	1.299	14.579	749	1.155
Estadual	18.721.916	6.433	51.392	9.083.704	2.610.030	6.473.674	7.111.741	330.174	916.198	1.200.061	22.213	205.227
Municipal	23.224.479	1.603.376	3.526.373	16.323.158	10.916.770	5.406.388	72.225	20.317	1.600.720	43.047	35.263	377.237
Privada	8.322.219	929.737	1.175.647	4.270.932	2.482.066	1.788.866	1.066.163	607.336	42.796	88.177	141.431	37.158

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas:

- 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
- 2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.
- 3) Educação especial: inclui matrículas de escolas exclusivamente especializadas e/ou classes especiais do ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.
- 4) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial, EJA presencial de nível fundamental Projovem (Urbano) e EJA integrada à educação profissional de nível fundamental e médio.

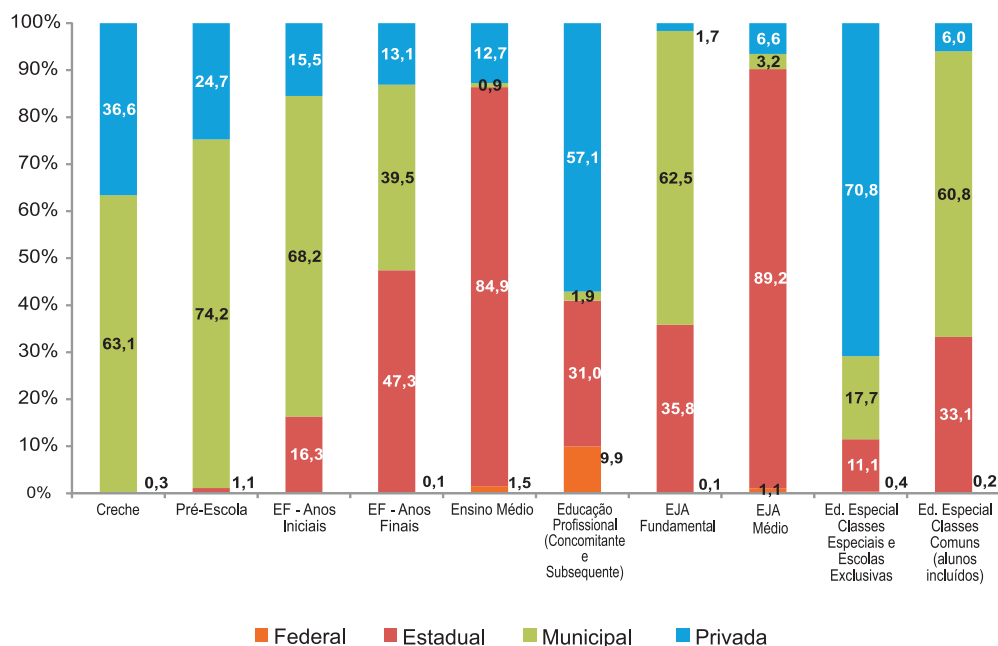


Gráfico 3 – Educação Básica – Distribuição Percentual da Matrícula por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa – Brasil – 2012

Tabela 5 – Evolução do Número de Matrículas na Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2012

Ano	Matrículas na Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino												
	Total Geral	Ensino Regular								Educação de Jovens e Adultos		Educação Especial	
		Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio	Educação Profissional (Concomitante e Subsequente)	Fundamental	Médio	Classes Especiais e Escolas Exclusivas	Classes Comuns (Alunos Incluídos)
		Total	Creche	Pré-escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais						
2007	53.028.928	6.509.868	1.579.581	4.930.287	32.122.273	17.782.368	14.339.905	8.369.369	693.610	3.367.032	1.618.306	348.470	306.136
2008	53.232.868	6.719.261	1.751.736	4.967.525	32.086.700	17.620.439	14.466.261	8.366.100	795.459	3.295.240	1.650.184	319.924	375.775
2009	52.580.452	6.762.631	1.896.363	4.866.268	31.705.528	17.295.618	14.409.910	8.337.160	861.114	3.094.524	1.566.808	252.687	387.031
2010	51.549.889	6.756.698	2.064.653	4.692.045	31.005.341	16.755.708	14.249.633	8.357.675	924.670	2.860.230	1.427.004	218.271	484.332
2011	50.972.619	6.980.052	2.298.707	4.681.345	30.358.640	16.360.770	13.997.870	8.400.689	993.187	2.681.776	1.364.393	193.882	558.423
2012	50.545.050	7.295.512	2.540.791	4.754.721	29.702.498	16.016.030	13.686.468	8.376.852	1.063.655	2.561.013	1.345.864	199.656	620.777
Δ% 2011/2012	-0,8	4,5	10,5	1,6	-2,2	-2,1	-2,2	-0,3	7,1	-4,5	-1,4	3,0	11,2

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas:

- 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
- 2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.
- 3) Educação especial classes comuns: as matrículas já estão distribuídas nas modalidades de ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.
- 4) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial, EJA presencial de nível fundamental Projovem (Urbano) e EJA integrada à educação profissional de nível fundamental e médio.

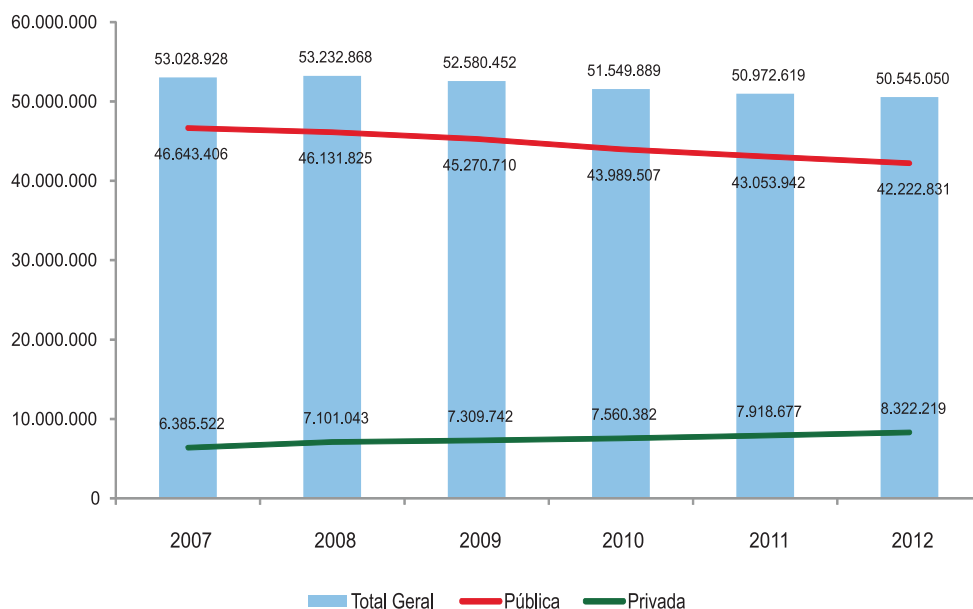


Gráfico 4 – Evolução do Número de Matrículas na Educação Básica por Rede – Brasil – 2007-2012

2 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO INFANTIL

CRECHE

Seguindo a tendência de 2010, a creche continua com forte expansão no número de matrículas, registrando aumento da ordem de 10,5% entre 2011 e 2012, o que corresponde a 242 mil novas matrículas. Isso se deve ao reconhecimento da creche como primeira etapa da educação básica – sobretudo com o advento do Fundeb, com a garantia de repasse de recursos a Estados, Distrito Federal e municípios – e à ação supletiva do MEC, com programas como o Programa Nacional de Reestruturação e Aparelhagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (ProInfância).

Conforme mostra o Gráfico 3, verifica-se que a maior parte das matrículas da creche está sob a responsabilidade das redes municipais de ensino, que abrangem 63,1% do total, atendendo 1.603.376 alunos, seguidas pela rede privada, com 929.737 matrículas (36,6%). Esses dados reforçam as ações sinalizadas pelas atuais políticas do MEC sobre a necessidade de ampliação da oferta da educação infantil, inclusive com a edificação de novos estabelecimentos de ensino para atendimento da população com até 3 anos.

PRÉ-ESCOLA

A matrícula na pré-escola aumentou de 4.681.345 para 4.754.721 (1,6%), o que representa mais de 80% da coorte de 4 e 5 anos de idade.

A maior participação na educação infantil está nas redes municipais de ensino, e a pré-escola segue a mesma tendência. Os municípios detêm 74,2% do atendimento, que, em termos absolutos, corresponde a 3.526.373 matrículas. A rede privada participa com 24,7%, seguida das redes estaduais, com 1,1%, e da rede federal, que não tem uma participação significativa sobre o total de matrículas dessa etapa.

Observando o tamanho das coortes adequadas a cada uma dessas etapas (Tabela 6), conclui-se que há muito espaço para expansão da educação infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

Tabela 6 – Número de Matrículas na Educação Infantil e População Residente de 0 a 3 e de 4 e 5 Anos de Idade – Brasil – 2007-2012

Ano	Matrículas na Educação Infantil			População por Idade	
	Total	Creche	Pré-escola	0 a 3 Anos	4 e 5 Anos
2007	6.509.868	1.579.581	4.930.287	10.956.920	5.928.375
2008	6.719.261	1.751.736	4.967.525	10.726.657	5.765.405
2009	6.762.631	1.896.363	4.866.268	10.536.824	5.644.565
2010	6.756.698	2.064.653	4.692.045	10.925.892	5.802.254
2011	6.980.052	2.298.707	4.681.345	10.485.209	5.698.280
2012	7.295.512	2.540.791	4.754.721
Δ% 2011/2012	4,5	10,5	1,6

Fonte: MEC/Inep/Deed; IBGE/Pnads 2007 a 2011 e Censo Demográfico 2010 (Dados do Universo).

Nota: Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

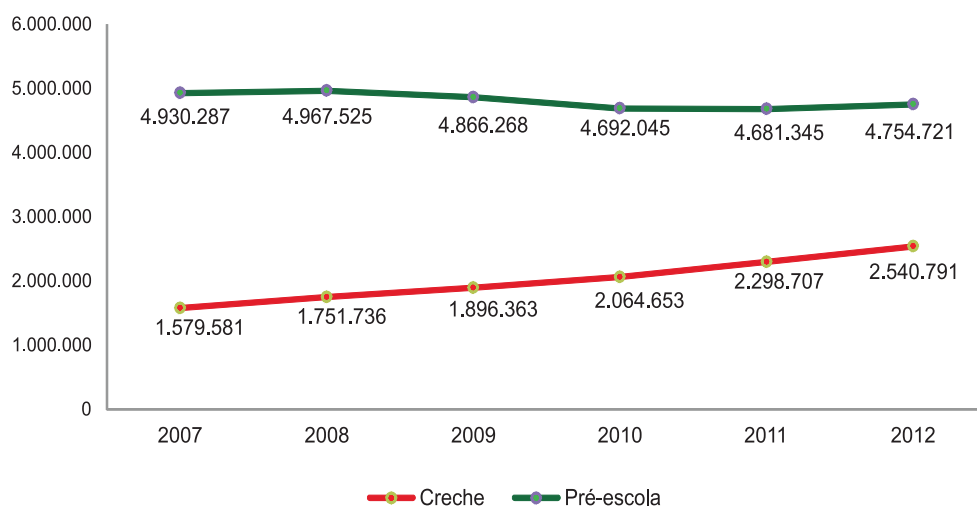


Gráfico 5 – Ensino Regular – Evolução do Número de Matrículas na Educação Infantil – Brasil – 2007-2012

3 MATRÍCULAS – ENSINO FUNDAMENTAL

A tendência observada nos últimos anos na oferta do ensino fundamental se mantém, conforme análise feita anteriormente. O contingente de 29.702.498 matrículas em 2012 apresentou uma variação negativa de 2,2% em relação a 2011. Em termos absolutos, esse decréscimo corresponde a 656.142 matrículas.

No ensino fundamental, a participação das redes municipais corresponde a 68,2% das matrículas dos anos iniciais, cabendo às redes estaduais 16,3%, enquanto as escolas privadas atendem 15,5%. Já nos anos finais, a distribuição entre as redes se inverte: a rede estadual detém a maior participação, com 47,3% das matrículas, a rede municipal 39,5% e a rede privada 13,1%.

Como mencionado anteriormente, as matrículas em cada uma das etapas (anos iniciais e anos finais) precisam ser compatíveis com as coortes adequadas a cada uma delas (Tabela 8). Essa comparação só estará em equilíbrio com o aumento da eficiência do sistema na capacidade de promover a progressão entre séries/etapas (Gráficos 1, 2 e 7 e Tabela 9).

Outro aspecto relevante diz respeito à coorte de entrada no ensino fundamental. Segundo os dados do IBGE, a população de 6 anos passou de 3,1 milhões em 2007 para aproximadamente 3,0 milhões em 2011. Mantendo-se essa tendência, não haverá pressão demográfica para o crescimento do ensino fundamental nos próximos anos.

Tabela 7 – Número de Matrículas no Ensino Fundamental e População Residente de 6 a 10 e de 11 a 14 anos de Idade – Brasil – 2007-2012

Ano	Matrículas no Ensino Fundamental			População por Idade	
	Total	Anos Iniciais	Anos Finais	6 a 10 anos	11 a 14 anos
2007	32.122.273	17.782.368	14.339.905	17.067.855	14.354.679
2008	32.086.700	17.620.439	14.466.261	16.317.730	14.144.393
2009	31.705.528	17.295.618	14.409.910	16.205.199	14.023.891
2010	31.005.341	16.755.708	14.249.633	15.542.603	13.661.545
2011	30.358.640	16.360.770	13.997.870	15.252.392	14.011.623
2012	29.702.498	16.016.030	13.686.468
Δ% 2011/2012	-2,2	-2,1	-2,2

Fonte: MEC/Inep/Deed; IBGE/Pnads 2007 a 2009 e Censo Demográfico 2010 (Dados do Universo).

Nota: Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

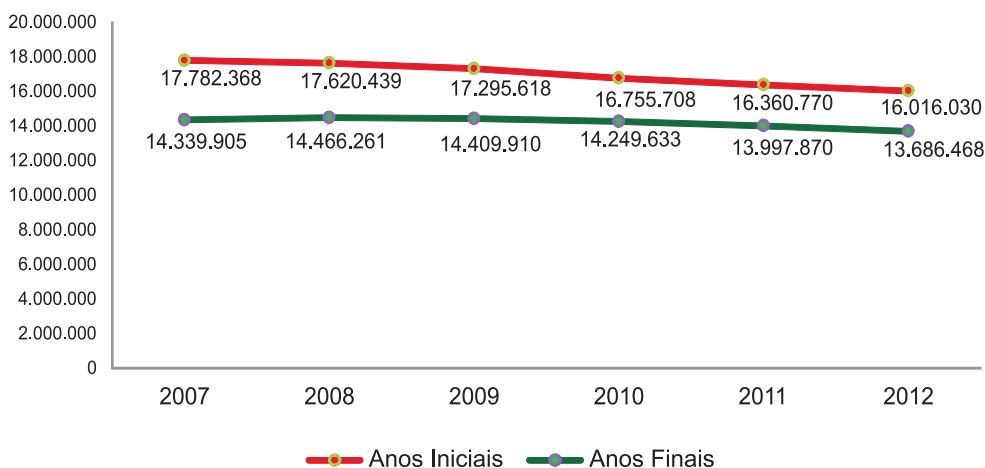


Gráfico 6 – Ensino Regular – Evolução do Número de Matrículas no Ensino Fundamental – Brasil – 2007-2012

Tabela 8 – Ensino Fundamental – Número de Matrículas por Série/Ano – Brasil – 2007-2012

Ano	Total	1º ano	2º ano/ 1ª série	3º ano/ 2ª série	4º ano/ 3ª série	5º ano/ 4ª série	6º ano/ 5ª série	7º ano/ 6ª série	8º ano/ 7ª série	9º ano/ 8ª série
2007	32.122.273	1.957.337	4.029.748	4.102.657	3.856.011	3.836.615	4.277.648	3.769.816	3.278.540	3.013.901
2008	32.086.700	2.266.667	3.749.503	3.899.166	3.884.405	3.820.698	4.231.765	3.760.732	3.365.933	3.107.831
2009	31.705.528	2.528.631	3.582.152	3.706.870	3.661.063	3.816.902	4.199.197	3.703.875	3.354.061	3.152.777
2010	31.005.341	2.883.191	3.216.170	3.589.029	3.489.360	3.577.958	4.150.365	3.675.161	3.333.061	3.091.046
2011	30.358.640	2.889.679	3.256.130	3.353.203	3.409.352	3.452.406	3.910.955	3.716.031	3.305.774	3.065.110
2012	29.702.498	2.860.098	3.136.692	3.438.583	3.201.170	3.379.487	3.769.843	3.515.854	3.334.214	3.066.557
Δ% 2011/2012	-2,2	-1,0	-3,7	2,5	-6,1	-2,1	-3,6	-5,4	0,9	0,0

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

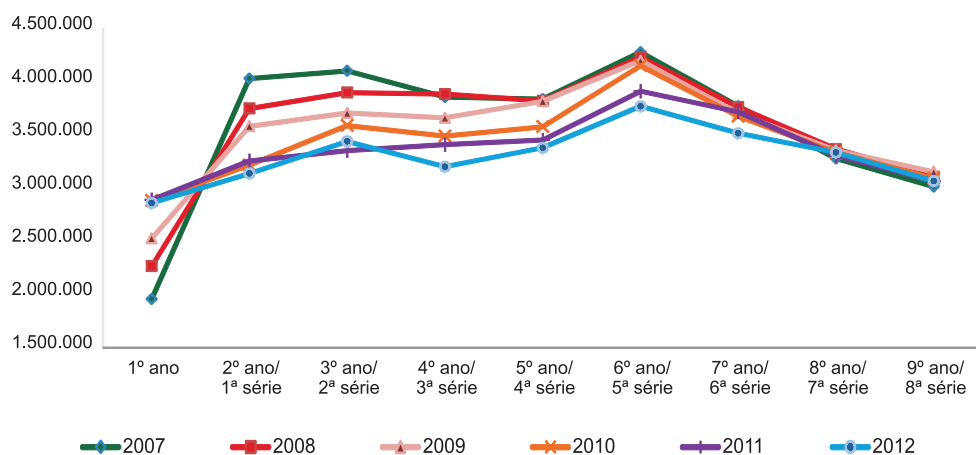


Gráfico 7 – Evolução da Matrícula no Ensino Fundamental por Série/Ano – Brasil – 2007-2012

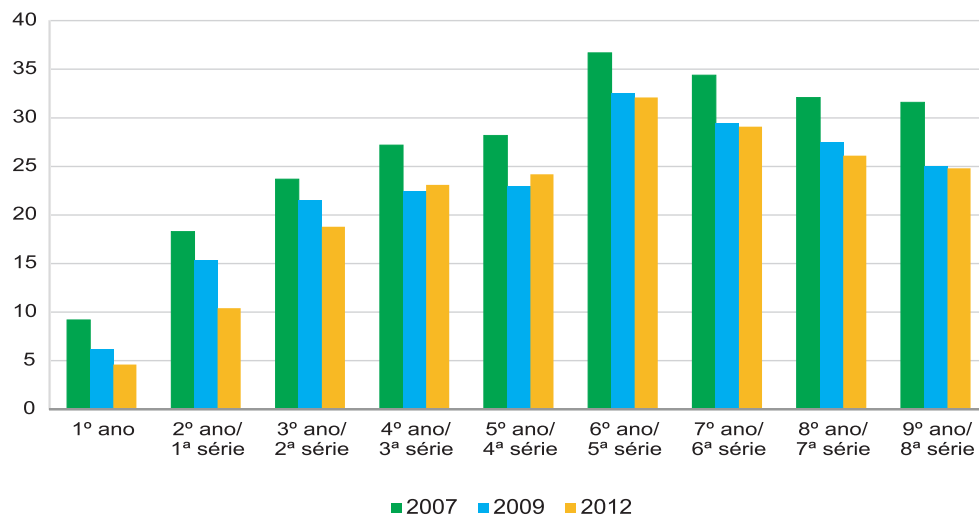


Gráfico 8 – Taxa de Distorção Idade-Série – Brasil – 2007/2012

4 OFERTA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Conforme dispõe o Fundeb, considera-se educação básica em tempo integral a jornada escolar com duração igual ou superior a 7 horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total que um mesmo aluno permanece na escola ou em atividades escolares.

Atualmente, mais de 2 milhões de alunos matriculados no ensino fundamental têm educação em tempo integral, sendo que, dos matriculados na rede pública, 8,3% recebem educação em tempo integral, contra 1,9% da rede privada de ensino.

Dentre as matrículas de educação em tempo integral, 78% possuem tempo de escolarização menor que 7 horas; porém, quando somado o tempo em atividade complementar, cumprem a duração exigida pelo Fundeb.

Em relação à atividade complementar, cabe o destaque à atividade de acompanhamento pedagógico/reforço escolar em Matemática, que, em 2009, ocupava a 20ª posição em número de matrículas e, em 2012, encontra-se na primeira posição, com um crescimento de 85,4% em relação a 2011.

Tabela 9 – Ensino Regular – Matrículas no Ensino Fundamental por Rede, segundo a Duração do Tempo de Escolarização – Brasil – 2010-2012

Ano	Ensino Fundamental Regular					
	Total Geral		Pública		Privada	
	Total	Tempo Integral	Total	Tempo Integral	Total	Tempo Integral
2010	31.005.341	1.327.129	27.064.103	1.264.309	3.941.238	63.120
2011	30.358.640	1.756.058	26.256.179	1.686.407	4.102.461	69.651
2012	29.702.498	2.184.079	25.431.566	2.101.735	4.270.932	82.344
Δ% 2011/2012	-2,2	24,4	-3,1	24,6	4,1	18,2

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: O tempo integral é calculado somando-se a duração da escolarização com a duração do atendimento complementar. Considera-se tempo integral quando esta soma for superior ou igual a 7h.

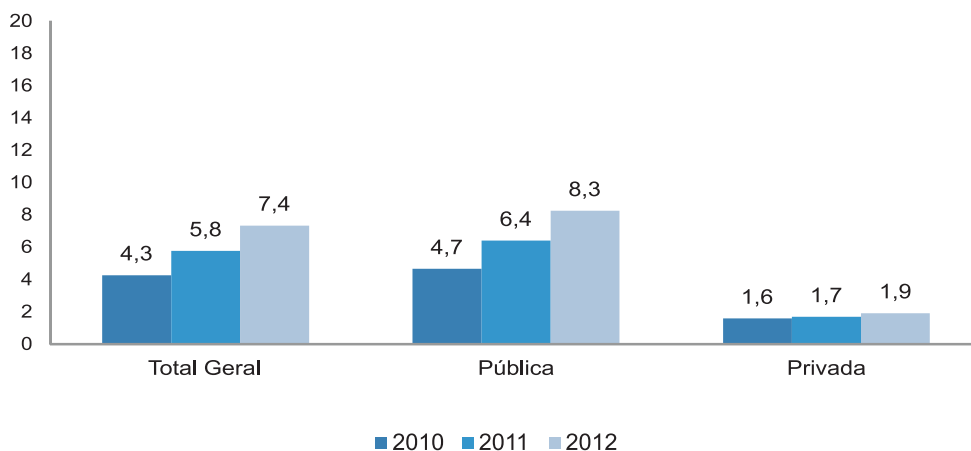


Gráfico 9 – Distribuição Percentual da Matrícula em Tempo Integral por Rede – Brasil – 2010-2012

Tabela 10 – Número de Matrículas por Curso de Atividade Complementar – Brasil – 2009-2012

Nome do curso de Atividade Complementar	Matrículas 2009	Matrículas 2010	Matrículas 2011	Matrículas 2012	% de Variação
Matemática	331.871	464.646	692.123	1.283.367	85,4
Letramento e alfabetização	198.214	283.534	476.225	1.030.573	116,4
Futebol e futsal	168.744	226.953	337.387	693.928	105,7
Português	276.374	327.360	427.613	655.534	53,3
Danças	100.075	182.774	279.138	546.701	95,9
Brincadeiras, jogos não estruturados, recreação/lazer festas etc.	205.047	274.286	326.020	542.928	66,5
Banda Fanfarra, percussão	38.501	100.206	193.388	507.487	162,4
Artes marciais (Taekwondo, Jiu Jitsu, Judô, Karatê etc.)	56.253	97.245	166.010	406.076	144,6
Leitura e Teatro	84.629	129.965	211.378	398.912	88,7
Pintura, grafite, desenho, escultura, colagem, desenho gráfico, mosaico etc.	122.344	148.342	214.767	368.512	71,6
Voleibol, basquetebol, handebol, basquete de rua, natação	118.297	145.491	185.157	311.519	68,2
Informática e Tecnologia da Informação (Proinfo)	-	-	130.582	305.894	134,3
Capoeira	35.886	68.192	120.753	277.595	129,9
Outra categoria de arte e cultura	111.621	156.657	169.616	274.246	61,7
Canto coral	47.780	79.015	121.044	250.191	106,7
Horta escolar e/ou comunitária	28.923	49.233	104.165	241.311	131,7
Outra categoria de esporte e lazer	72.894	92.565	99.617	214.668	115,5
Xadrez tradicional e xadrez virtual	44.370	72.875	107.845	214.615	99,0
Leitura e produção de texto	64.712	113.540	158.743	212.275	33,7
Línguas estrangeiras e indígenas	107.885	145.897	185.596	211.097	13,7
Rádio escolar	10.208	24.021	73.773	210.045	184,7

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Foram listados apenas os cursos com até 80% das matrículas em 2012.

5 MATRÍCULAS – ENSINO MÉDIO

A oferta no ensino médio em 2012 totalizou 8.376.852 matrículas, 0,3% menor que em 2011.

Assim como em anos anteriores, a rede estadual continua a ser a maior responsável pela oferta de ensino médio, com 85% das matrículas. A rede privada atende 12,7% e as redes federal e municipal atendem juntas pouco mais que 2%.

Observando o tamanho da coorte adequada ao ensino médio (Tabela 12), conclui-se que há espaço para a expansão dessa etapa de ensino. Isso, entretanto, só será alcançado com a melhoria do fluxo escolar no ensino fundamental, etapa que gera demanda para o ensino médio.

Tabela 11 – Ensino Regular – Número de Matrículas no Ensino Médio e População Residente de 15 a 17 Anos de Idade – Brasil – 2007-2012

Ano	Ensino Médio	População por Idade - 15 a 17 anos
2007	8.369.369	10.262.468
2008	8.366.100	10.289.624
2009	8.337.160	10.399.385
2010	8.357.675	10.357.874
2011	8.400.689	10.580.060
2012	8.376.852	...
Δ% 2011/2012	-0,3	...

Fonte: MEC/Inep/Deed; IBGE/Pnads 2007 a 2009 e Censo Demográfico 2010 (Dados do Universo).

Notas:

- 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
- 2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.

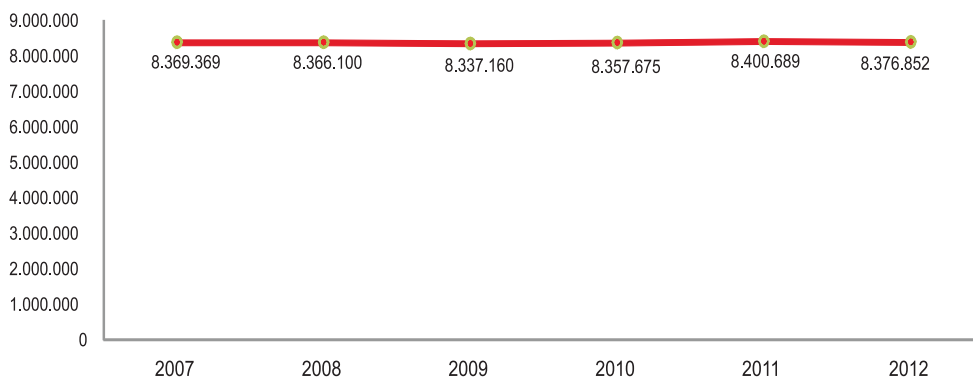


Gráfico 10 – Ensino Regular – Evolução do Número de Matrículas no Ensino Médio – Brasil – 2007-2012

6 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A educação de jovens e adultos (EJA) apresentou queda de 3,4% (139.292), totalizando 3.906.877 matrículas em 2012, conforme a Tabela 13. Desse total, 2.561.013 (65,6%) estão no ensino fundamental (inclui EJA integrada à educação profissional e Projovem – Urbano) e 1.309.871 (34,4%) no ensino médio (inclui EJA integrada à educação profissional).

Segundo dados da Pnad/IBGE 2011, o Brasil tem uma população de 56,2 milhões de pessoas com mais de 18 anos que não frequentam a escola e não têm o ensino fundamental completo. Esse contingente é uma clientela potencial a ser atendida pela EJA.

Os números são contundentes, ou seja, o atendimento à EJA é muito aquém do que poderia ser. Essa questão precisa ser mais bem analisada, e os dados do Censo podem contribuir para o diagnóstico e a proposição de políticas de ampliação da oferta dessa modalidade de ensino.

A oferta de EJA segue a mesma distribuição do ensino regular, ou seja, a rede municipal é predominante no ensino fundamental e a rede estadual no ensino médio.

O Censo Escolar 2012 mostra que os alunos que frequentam os anos iniciais do ensino fundamental da EJA têm perfil etário superior aos que frequentam os anos finais e o ensino médio dessa modalidade (Gráficos 13, 14 e 15). Esse fato sugere que os anos iniciais não estão produzindo demanda para os anos finais do ensino fundamental de EJA. Considerando as idades dos alunos nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio de EJA, há evidências de que essa modalidade está recebendo alunos provenientes do ensino regular, por iniciativa do aluno ou da escola.

Tabela 12 – Número de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2012

Ano	Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino								
	Total Geral	Ensino Fundamental					Ensino Médio		
		Total	Anos Iniciais	Anos Finais	Integrado à Educação Profissional	Projem (Urbano)	Total	Médio	Integrado à Educação Profissional
2007	4.985.338	3.367.032	1.160.879	2.206.153	1.618.306	1.608.559	9.747
2008	4.945.424	3.295.240	1.127.077	2.164.187	3.976	...	1.650.184	1.635.245	14.939
2009	4.661.332	3.094.524	1.035.610	2.055.286	3.628	...	1.566.808	1.547.275	19.533
2010	4.287.234	2.860.230	923.197	1.922.907	14.126	...	1.427.004	1.388.852	38.152
2011	4.046.169	2.681.776	935.084	1.722.697	23.995	...	1.364.393	1.322.422	41.971
2012	3.906.877	2.561.013	870.181	1.618.587	18.622	53.623	1.345.864	1.309.871	35.993
Δ% 2011/2012	-3,4	-4,5	-6,9	-6,0	-22,4	...	-1,4	-0,9	-14,2

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas:

- 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
- 2) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial e semipresencial.
- 3) O Projovem (Urbano) passou a ser coletado em 2012.

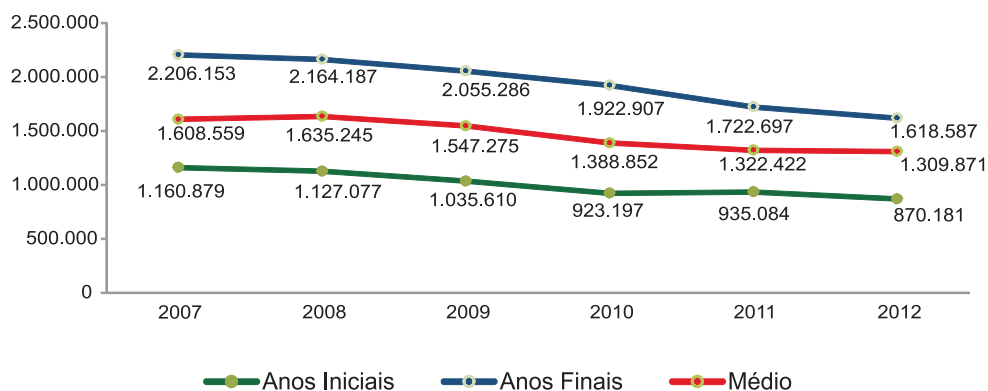


Gráfico 11 – Número de Matrícula na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2012

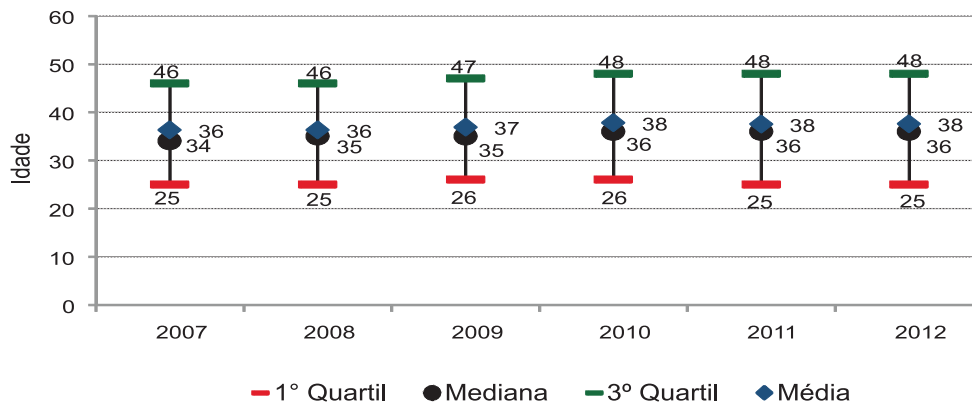


Gráfico 12 – Educação de Jovens e Adultos – Medidas de Posição da Idade dos Alunos Matriculados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Brasil – 2007-2012

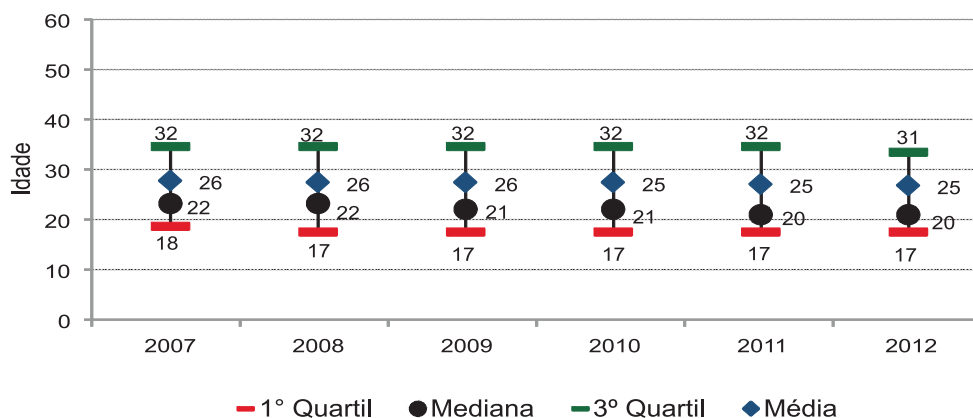


Gráfico 13 – Educação de Jovens e Adultos – Medidas de Posição da Idade dos Alunos Matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental – Brasil – 2007-2012

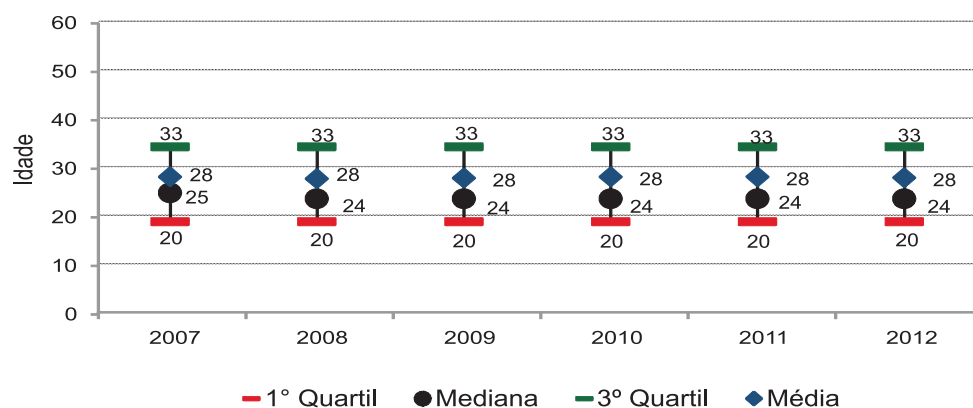


Gráfico 14 – Educação de Jovens e Adultos – Medidas de Posição da Idade dos Alunos Matriculados no Ensino Médio – Brasil – 2007-2012

7 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO ESPECIAL

A política de educação especial adotada pelo Ministério da Educação estabelece que a educação inclusiva seja prioridade. Essa iniciativa trouxe consigo mudanças que permitiram a oferta de vagas na educação básica, valorizando as diferenças e atendendo às necessidades educacionais de cada aluno, fundamentando a educação especial na perspectiva da integração. Constata-se um aumento de 9,1% no número de matrículas nessa modalidade de ensino, que passou de 752.305 matrículas em 2011 para 820.433 em 2012.

Quanto ao número de alunos incluídos em classes comuns do ensino regular e na EJA, o aumento foi de 11,2%. Nas classes especiais e nas escolas exclusivas, houve aumento de 3% no número de alunos devido ao aumento da EJA (51,4%).

Os importantes avanços alcançados pela atual política são refletidos em números: 62,7% das matrículas da educação especial em 2007 estavam nas escolas públicas e 37,3% nas escolas privadas. Em 2012, esses números alcançaram 78,2% nas públicas e 21,8% nas escolas privadas, mostrando a efetivação da educação inclusiva e o empenho das redes de ensino em envidar esforços para organizar uma política pública universal e acessível às pessoas com deficiência.

Tabela 13 – Número de Matrículas na Educação Especial por Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2012

Ano	Total Geral	Classes Especiais e Escolas Excludivas						Classes Comuns (Alunos Incluídos)					
		Total	Ed. Infantil	Funda-mental	Médio	EJA	Ed. Profis-sional	Total	Ed. Infantil	Funda-mental	Médio	EJA	Ed. Profis-sional
2007	654.606	348.470	64.501	224.350	2.806	49.268	7.545	306.136	24.634	239.506	13.306	28.295	395
2008	695.699	319.924	65.694	202.126	2.768	44.384	4.952	375.775	27.603	297.986	17.344	32.296	546
2009	639.718	252.687	47.748	162.644	1.263	39.913	1.119	387.031	27.031	303.383	21.465	34.434	718
2010	702.603	218.271	35.397	142.866	972	38.353	683	484.332	34.044	380.112	27.695	41.385	1.096
2011	752.305	193.882	23.750	131.836	1.140	36.359	797	558.423	39.367	437.132	33.138	47.425	1.361
2012	820.433	199.656	18.652	124.129	1.090	55.048	737	620.777	40.456	485.965	42.499	50.198	1.659
Δ% 2011/2012	9,1	3,0	-21,5	-5,8	-4,4	51,4	-7,5	11,2	2,8	11,2	28,2	5,8	21,9

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

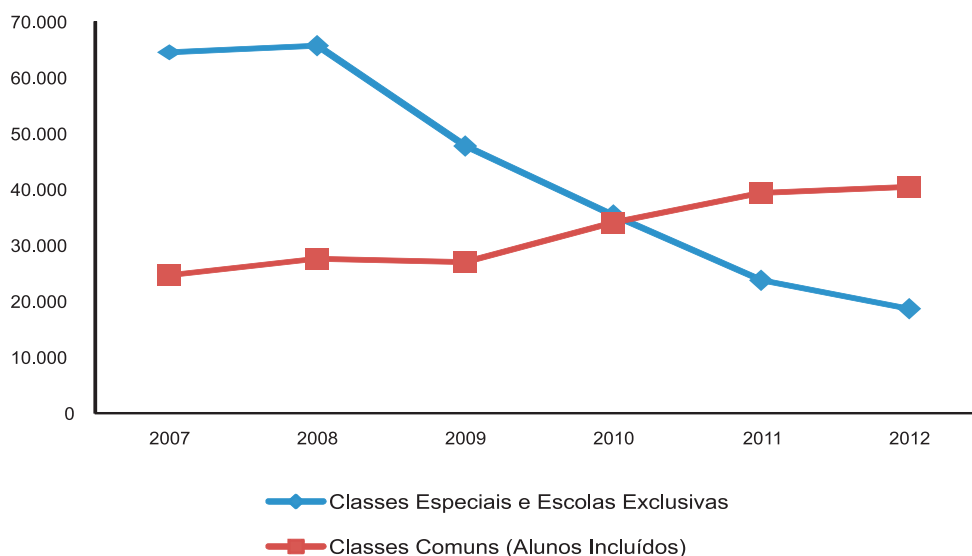


Gráfico 15 – Educação Especial – Número de Matrículas na Educação Infantil – Brasil – 2007-2012

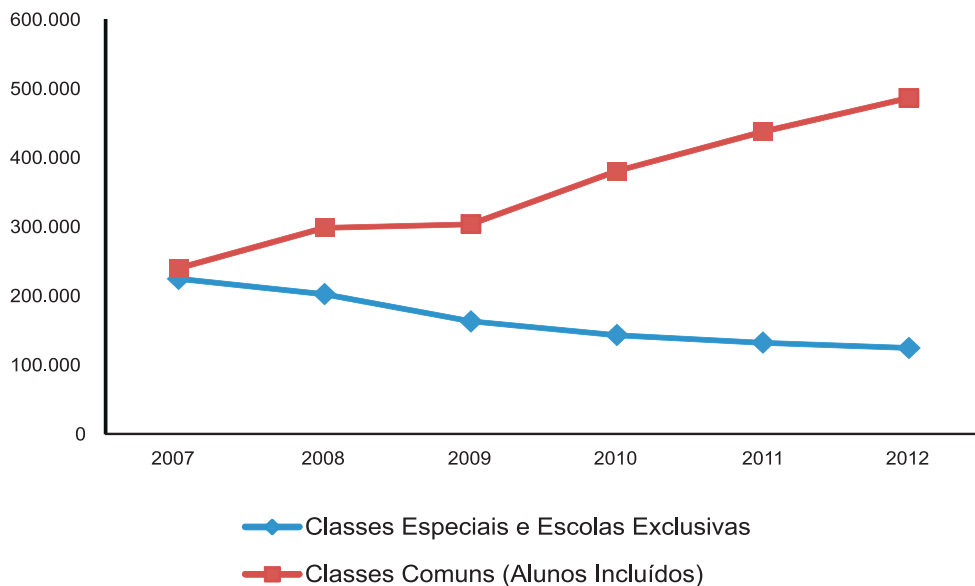


Gráfico 16 – Educação Especial – Número de Matrículas no Ensino Fundamental – Brasil – 2007-2012

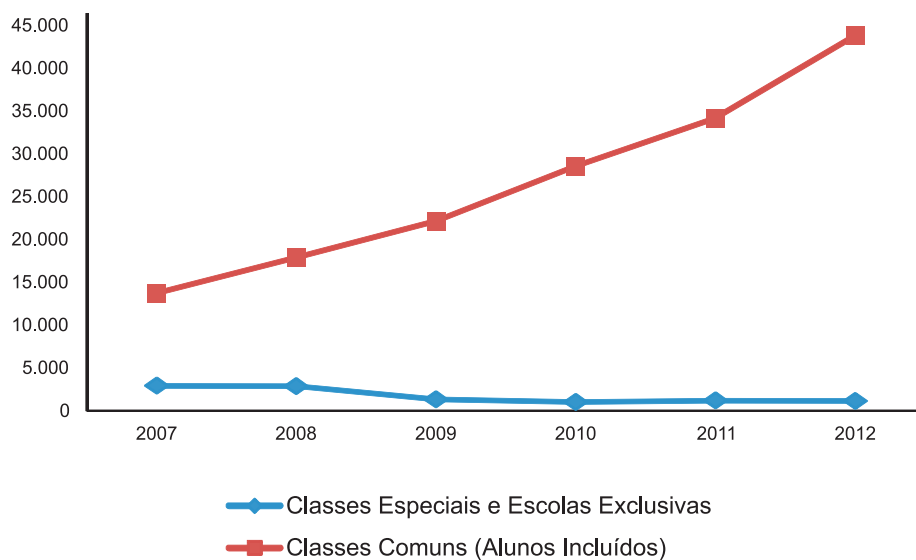


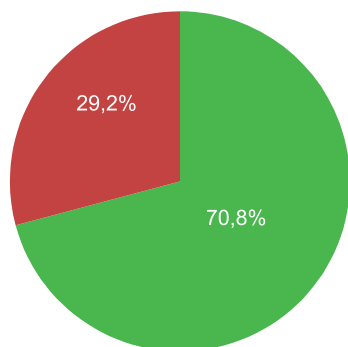
Gráfico 17 – Educação Especial – Número de Matrículas no Ensino Médio – Brasil – 2007-2012

Tabela 14 – Número de Matrículas na Educação Especial por Rede de Ensino – Brasil – 2007-2012

Rede	Ano	Matrículas na Educação Especial		
		Total	Classes Especiais e Escolas Exclusivas	Classes Comuns (Alunos Incluídos)
Privada	2007	244.325	224.112	20.213
	2008	228.612	205.475	23.137
	2009	184.791	163.556	21.235
	2010	169.983	142.887	27.096
	2011	163.409	130.798	32.611
	2012	178.589	141.431	37.158
Δ% 2011/2012		9,3	8,1	13,9
Pública	2007	410.281	124.358	285.923
	2008	467.087	114.449	352.638
	2009	454.927	89.131	365.796
	2010	532.620	75.384	457.236
	2011	588.896	63.084	525.812
	2012	641.844	58.225	583.619
Δ% 2011/2012		9,0	-7,7	11,0

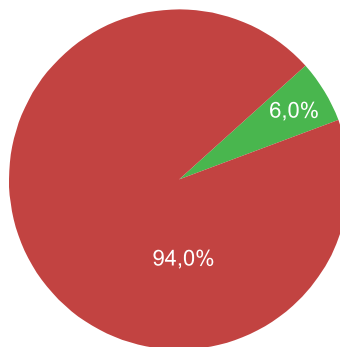
Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).



■ Privada ■ Pública

**Gráfico 18 – Educação Especial
Matrícula em Classes Especiais
e Escolas Exclusivas – Brasil – 2012**



■ Privada ■ Pública

**Gráfico 19 – Educação Especial
Matrícula em Classes Comuns
(Alunos Incluídos) – Brasil – 2012**

8 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Os números da educação profissional apontam para a manutenção de sua expansão. Considerando apenas a educação profissional concomitante e a subsequente ao ensino médio, o crescimento foi de 7,1%, atingindo mais de 1 milhão de matrículas em 2012. Incluindo o ensino médio integrado, os números indicam um contingente de 1,4 milhão de alunos atendidos.

Cabe destaque para a forte expansão da rede federal, com aumento de 11% em um ano. Nos últimos nove anos, a rede federal mais que dobrou a oferta de matrícula de educação profissional, com um crescimento de 143%.

Atua na educação profissional um conjunto de estabelecimentos públicos e privados que se caracterizam como escolas técnicas, agrotécnicas, centros de formação profissional, associações/escolas, entre outros. O Censo Escolar 2012 revela que a participação da rede pública tem crescido anualmente e já atende 53,6% das matrículas.

Outro ponto que merece atenção diz respeito aos dez cursos da educação profissional com maior número de alunos. Os dados da Tabela 17 mostram que o curso de Enfermagem é o mais procurado na rede privada, com 19% de participação. Na rede pública (Tabela 18), o destaque é Informática, com 12,2% do total. Nas escolas federais (Tabela 19), destacam-se Informática e Agropecuária, escolhidos por 13% e 11% dos alunos, respectivamente.

Tabela 15 – Número de Matrículas na Educação Profissional por Dependência Administrativa – Brasil – 2007-2012

Ano	Matrículas na Ed. Profissional por Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2007	780.162	109.777	253.194	30.037	387.154
2008	927.978	124.718	318.404	36.092	448.764
2009	1.036.945	147.947	355.688	34.016	499.294
2010	1.140.388	165.355	398.238	32.225	544.570
2011	1.250.900	189.988	447.463	32.310	581.139
2012	1.362.200	210.785	488.543	30.422	632.450
Δ% 2011/2012	8,9	10,9	9,2	-5,8	8,8

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas:

- 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado do (AEE).
- 2) Inclui matrículas de educação profissional integrada ao ensino médio.

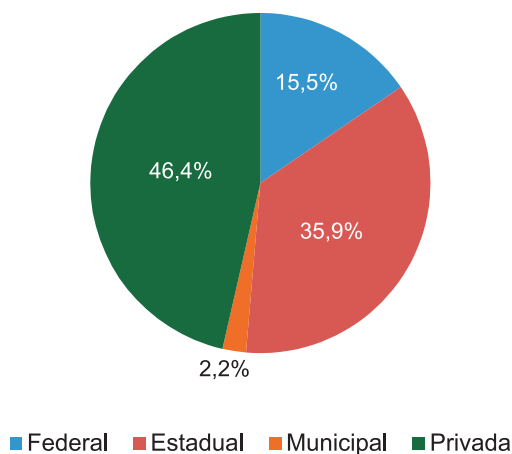


Gráfico 20 – Distribuição da Matrícula na Educação Profissional por Dependência Administrativa – Brasil – 2012

Tabela 16 – Dez Cursos de Educação Profissional com Maior Número de Matrículas na Rede Privada – Brasil – 2012

Curso	Matrícula	%
Total Geral da rede	632.450	100,0
Total dos dez maiores cursos	403.019	63,7
Enfermagem	119.619	18,9
Segurança do Trabalho	76.944	12,2
Administração	40.509	6,4
Informática	38.812	6,1
Mecânica	32.741	5,2
Radiologia	25.721	4,1
Eletrotécnica	24.440	3,9
Edificações	14.872	2,4
Química	14.836	2,3
Mecatrônica	14.525	2,3

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Inclui matrículas na educação profissional integrada ao ensino médio.

Tabela 17 – Dez Cursos de Educação Profissional com Maior Número de Matrículas na Rede Pública – Brasil – 2012

Curso	Matrícula	%
Total Geral da rede	729.750	100,0
Total dos dez maiores cursos	409.360	56,1
Informática	88.734	12,2
Administração	84.696	11,6
Agropecuária	48.098	6,6
Enfermagem	34.740	4,8
Edificações	31.200	4,3
Eletrotécnica	26.314	3,6
Contabilidade	25.979	3,6
Mecânica	24.933	3,4
Logística	22.506	3,1
Segurança do Trabalho	22.160	3,0

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Inclui matrículas na educação profissional integrada ao ensino médio.

Tabela 18 – Dez Cursos de Educação Profissional com Maior Número de Matrículas na Rede Federal – Brasil – 2012

Curso	Matrícula	%
Total Geral da rede	210.785	100,0
Total dos dez maiores cursos	124.073	58,9
Informática	27.430	13,0
Agropecuária	22.948	10,9
Edificações	16.658	7,9
Eletrotécnica	13.583	6,4
Mecânica	10.234	4,9
Química	7.236	3,4
Administração	7.180	3,4
Segurança do Trabalho	6.462	3,1
Eletromecânica	6.206	2,9
Meio Ambiente	6.136	2,9

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Inclui matrículas na educação profissional integrada ao ensino médio.

9 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO INDÍGENA, QUILOMBOLA E ÁREA DE ASSENTAMENTO

A matrícula na educação básica nas escolas localizadas em áreas remanescentes de quilombo, em terras indígenas e em assentamentos da reforma agrária apresentou ligeira queda entre os anos de 2011 e 2012. A expansão da educação infantil foi tímida e a matrícula no ensino fundamental representa mais de 70% da matrícula na educação básica nessas áreas diferenciadas. O ensino médio teve forte expansão nas áreas remanescentes de quilombo e nos assentamentos, ao mesmo tempo que se observa forte presença de EJA nessas comunidades.

O Ministério da Educação mantém um conjunto de políticas que visam ao fortalecimento dos sistemas públicos de ensino (estaduais e municipais) nas escolas localizadas em áreas de assentamentos, terras indígenas e remanescentes de quilombo. É possível observar que a ordem de grandeza das matrículas na educação básica é bem similar entre essas comunidades. A oferta dos anos iniciais do ensino fundamental é predominante ao se comparar com as demais etapas, justificando a necessidade de políticas públicas permanentes para garantia do direito à educação aos brasileiros residentes nessas áreas, considerando a territorialidade, a participação das comunidades e a articulação entre os órgãos públicos.

Tabela 19 – Número de Matrículas na Educação Indígena por Modalidade e Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2012

Ano	Matrículas na Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino								
	Total Geral	Educação Infantil	Ensino Regular				Ed. Profissional (Concomitante e Subsequente)	Ed. de Jovens e Adultos (Presencial e Semi Presencial)	Educação Especial
			Ensino Fundamental			Ensino Médio			
			Total	Anos Iniciais	Anos Finais				
2007	208.205	18.389	151.323	112.673	38.650	14.987	0	23.403	103
2008	205.871	20.281	151.788	112.358	39.430	11.466	1.367	20.766	203
2009	229.945	22.537	164.727	117.119	47.608	19.021	152	23.343	165
2010	246.793	22.048	175.032	119.597	55.435	27.615	1.021	20.997	80
2011	243.599	23.782	175.098	121.167	53.931	19.193	1.639	23.794	93
2012	234.869	22.856	167.338	113.495	53.843	17.586	824	26.022	243
Δ% 2011/2012	-3,6	-3,9	-4,4	-6,3	-0,2	-8,4	-49,7	9,4	161,3

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas:

- 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
- 2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.
- 3) Educação especial classes comuns: as matrículas já estão distribuídas nas modalidades de ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.
- 4) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial, EJA presencial de nível fundamental Projovem (Urbano) e EJA integrada à educação profissional de nível fundamental e médio.

Tabela 20 – Número de Matrículas em Escolas Localizadas em Áreas Remanescentes de Quilombos por Modalidade e Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2012

Ano	Matrículas na Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino								
	Total Geral	Educação Infantil	Ensino Regular				Ed. Profissional (Concomitante e Subsequente)	Ed. de Jovens e Adultos (Presencial e Semi Presencial)	Educação Especial
			Ensino Fundamental			Ensino Médio			
			Total	Anos Iniciais	Anos Finais				
2007	151.782	19.509	110.041	79.698	30.343	3.155	48	18.914	115
2008	196.866	25.492	137.114	88.726	48.388	8.432	749	24.977	102
2009	200.579	25.670	137.656	84.141	53.515	10.601	534	26.055	63
2010	210.485	28.027	145.065	89.074	55.991	12.152	55	25.052	134
2011	214.502	29.164	148.982	92.110	56.872	11.036	634	24.669	17
2012	212.987	29.640	149.336	90.876	58.460	12.262	127	21.588	34
Δ% 2011/2012	-0,7	1,6	0,2	-1,3	2,8	11,1	-80,0	-12,5	100,0

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas:

- 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
- 2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.
- 3) Educação especial classes comuns: as matrículas já estão distribuídas nas modalidades de ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.
- 4) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial, EJA presencial de nível fundamental Projovem (Urbano) e EJA integrada à educação profissional de nível fundamental e médio.

Tabela 21 – Número de Matrículas em Escolas Localizadas em Áreas de Assentamento por Modalidade e Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2012

Ano	Matrículas na Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino								
	Total Geral	Educação Infantil	Ensino Regular				Ed. de Jovens e Adultos (Presencial e Semi Presencial)	Educação Especial	
			Ensino Fundamental			Ensino Médio			
			Total	Anos Iniciais	Anos Finais				
2007	452.747	48.636	352.443	242.450	109.993	11.849	371	77	39.371
2008	408.412	47.919	315.276	214.059	101.217	9.869	463	52	34.833
2009	365.352	40.522	279.841	184.493	95.348	12.169	273	72	32.475
2010	345.348	41.232	259.948	167.806	92.142	13.052	437	44	30.635
2011	403.116	49.549	300.757	194.102	106.655	14.988	787	11	37.024
2012	392.356	47.397	289.859	181.086	108.773	17.898	1.444	20	35.738
Δ% 2011/2012	-2,7	-4,3	-3,6	-6,7	2,0	19,4	83,5	81,8	-3,5

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas:

- 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
- 2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.
- 3) Educação especial classes comuns: as matrículas já estão distribuídas nas modalidades de ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.
- 4) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial, EJA presencial de nível fundamental Projovem (Urbano) e EJA integrada à educação profissional de nível fundamental e médio.

10 INFRAESTRUTURA

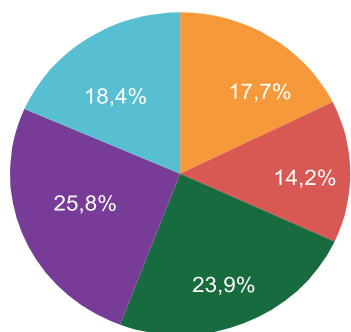
A infraestrutura disponível nas escolas tem importância fundamental no processo de aprendizagem. É recomendável que uma escola mantenha padrões de infraestrutura adequados para oferecer ao aluno instrumentos que facilitem seu aprendizado, melhorem seu rendimento e tornem o ambiente escolar um local agradável, sendo, dessa forma, mais um estímulo para sua permanência na escola.

Observa-se que, no ensino fundamental, o recurso mais disponível é o “laboratório de informática”, sendo oferecido em 49% das escolas públicas, enquanto na rede privada o recurso em destaque é o “acesso à internet”, presente em 90,5% das escolas. Essas escolas atendem 81% e 97% dos alunos, respectivamente. Nas Tabelas 21 a 24, é possível verificar quantos alunos são atendidos para cada um dos recursos apresentados. As escolas de ensino médio possuem melhor infraestrutura do que as de ensino fundamental.

Tabela 22 – Educação Básica – Número de Salas Existentes na Escola por Dependência Administrativa – Brasil – 2012

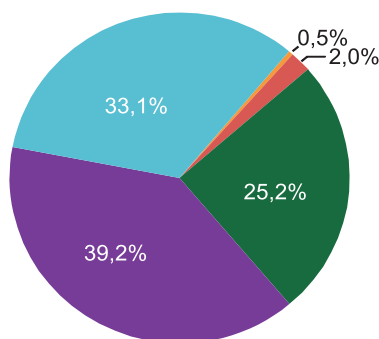
Número de Salas Existentes	Total	Pública	Privada
Total	192.676	154.616	38.060
1 Sala	27.490	27.309	181
2 Salas	22.771	22.002	769
De 3 a 5 salas	46.517	36.922	9.595
De 6 a 10 salas	54.810	39.899	14.911
Mais de 10 salas	41.088	28.484	12.604

Fonte: MEC/Inep/Deed.



■ 1 Sala ■ 2 Salas
■ De 3 a 5 salas ■ De 6 a 10 salas
■ Mais de 10 salas

Gráfico 21 – Rede Pública Distribuição Percentual do Número de Salas Existentes por Escola – Brasil – 2012



■ 1 Sala ■ 2 Salas
■ De 3 a 5 salas ■ De 6 a 10 salas
■ Mais de 10 salas

Gráfico 22 – Rede Privada Distribuição Percentual do Número de Salas Existentes por Escola – Brasil – 2012

Tabela 23 – Ensino Fundamental – Rede Pública – Número de Escolas e Matrículas por Região, segundo os Recursos Disponíveis na Escola – Brasil – 2012

Região Geográfica	Escolas						Matrícula					
	Total	Recurso disponível (%)					Total	Recurso disponível na escola (%)				
		Biblioteca ou Sala de leitura	Acesso à Internet	Laboratório de informática	Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Quadra de Esportes		Biblioteca ou Sala de leitura	Acesso à Internet	Laboratório de informática	Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Quadra de Esportes
Brasil	122.716	42,2	45,8	48,6	17,6	30,2	25.431.566	75,1	82,2	80,6	34,8	59,9
Norte	20.008	22,9	20,9	24,3	8,6	12,8	2.988.216	62,7	61,5	63,2	27,5	42,5
Nordeste	54.840	25,5	28,2	34,3	11,8	11,0	7.733.941	59,2	66,5	68,5	30,4	30,2
Sudeste	27.888	67,9	74,7	72,0	23,8	58,8	9.410.804	86,2	95,0	89,6	33,1	80,4
Sul	14.158	75,7	79,3	80,3	32,8	64,3	3.432.772	91,3	95,6	94,0	47,5	82,1
Centro-Oeste	5.822	60,5	77,3	76,9	36,9	50,5	1.865.833	75,5	92,1	89,2	50,2	66,5

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Tabela 24 – Ensino Fundamental – Rede Privada – Número de Escolas e Matrículas por Região, segundo os Recursos Disponíveis na Escola – Brasil – 2012

Região Geográfica	Escolas						Matrícula					
	Total	Recurso disponível (%)					Total	Recurso disponível na escola (%)				
		Biblioteca ou Sala de leitura	Acesso à Internet	Laboratório de informática	Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Quadra de Esportes		Biblioteca ou Sala de leitura	Acesso à Internet	Laboratório de informática	Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Quadra de Esportes
Brasil	21.989	84,4	90,5	58,9	32,4	54,8	4.270.932	90,9	96,6	78,3	42,4	75,5
Norte	1.142	79,7	88,3	47,7	37,5	50,4	236.223	89,9	96,5	68,4	56,0	72,3
Nordeste	8.504	82,1	82,8	40,4	33,3	34,4	1.342.714	90,4	92,6	63,1	45,7	57,9
Sudeste	9.173	82,8	95,5	71,4	21,3	67,0	1.929.095	88,5	98,4	86,3	27,6	83,0
Sul	1.636	98,3	99,0	82,5	56,5	84,5	414.627	99,4	99,5	91,8	67,8	93,7
Centro-Oeste	1.534	94,5	96,0	70,9	64,8	66,0	348.273	97,1	98,8	83,1	73,0	82,5

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Tabela 25 – Ensino Médio – Rede Pública – Número de Escolas e Matrículas por Região, segundo os Recursos Disponíveis na Escola – Brasil – 2012

Região Geográfica	Escolas						Matrícula					
	Total	Recurso disponível (%)					Total	Recurso disponível na escola (%)				
		Biblioteca ou Sala de leitura	Acesso à Internet	Laboratório de informática	Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Quadra de Esportes		Biblioteca ou Sala de leitura	Acesso à Internet	Laboratório de informática	Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Quadra de Esportes
Brasil	19.279	87,4	93,0	92,4	37,2	74,5	7.310.689	92,4	96,4	95,9	41,8	81,7
Norte	1.683	79,3	81,3	80,3	28,2	64,7	712.754	89,0	92,1	90,3	34,3	78,7
Nordeste	5.024	79,7	87,0	89,4	42,0	50,8	2.094.581	88,3	94,0	95,0	49,4	63,0
Sudeste	7.747	91,7	97,1	94,6	31,0	86,9	2.966.391	94,5	98,1	96,9	33,1	92,4
Sul	3.350	96,1	98,1	97,6	45,3	86,8	995.794	98,4	99,3	98,8	51,0	91,1
Centro-Oeste	1.475	80,9	93,6	92,7	45,9	72,7	541.169	90,2	96,5	95,7	53,2	82,8

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Tabela 26 – Ensino Médio – Rede Privada – Número de Escolas e Matrículas por Região, segundo os Recursos Disponíveis na Escola – Brasil – 2012

Região Geográfica	Escolas						Matrícula					
	Total	Recurso disponível (%)					Total	Recurso disponível na escola (%)				
		Biblioteca ou Sala de leitura	Acesso à Internet	Laboratório de informática	Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Quadra de Esportes		Biblioteca ou Sala de leitura	Acesso à Internet	Laboratório de informática	Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Quadra de Esportes
Brasil	7.885	93,4	98,7	82,5	42,5	79,1	1.066.163	94,5	99,4	85,7	51,2	82,2
Norte	358	93,0	95,5	74,0	53,6	73,7	59.824	91,9	97,8	77,6	64,0	76,1
Nordeste	1.851	95,8	97,2	75,3	53,6	71,3	259.646	97,3	99,0	81,8	64,4	78,7
Sudeste	4.106	90,2	99,4	84,4	25,4	81,0	508.113	91,0	99,7	87,7	31,1	83,2
Sul	956	99,9	99,7	91,1	70,0	87,0	145.658	100,0	99,7	91,2	74,9	85,0
Centro-oeste	614	98,4	99,2	82,9	73,5	80,8	92.922	99,1	99,7	82,0	79,3	85,6

Fonte: MEC/Inep/Deed.

11 FUNÇÕES DOCENTES

Com a criação do Fundeb, o resultado da matrícula tornou-se determinante para a redistribuição de um expressivo volume de recursos, estimado em R\$ 114 bilhões para 2012. O Fundo determina, ainda, que 60% desses recursos sejam destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Essas exigências fundamentam a necessidade de permanente monitoramento dos indicadores resultantes dos levantamentos censitários realizados pelo Inep, notadamente os relativos às matrículas e ao perfil dos docentes

que atuam na educação básica (quantitativo, formação, níveis de atuação), além da remuneração, que pode ser obtida a partir de outras fontes, como a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho (Rais/MTE).

O Plano Nacional de Educação (PNE), em seu diagnóstico, define que a qualidade do ensino só poderá acontecer se houver a valorização dos profissionais do magistério, a qual só será alcançada por meio de uma política global capaz de articular a formação inicial, as condições de trabalho, o salário, a carreira e a formação continuada. O PNE conclui que a formação inicial e continuada do professor exige que o parque de universidades públicas tenha atenção especial à educação básica. Assim, a melhoria da qualidade da educação básica depende da formação de seus docentes, o que decorre diretamente das oportunidades oferecidas a eles. A melhoria na qualidade da formação dos professores com nível superior, por sua vez, está condicionada à qualidade da escolarização que lhes foi oferecida no nível básico, fechando um ciclo de dependência mútua, evidente e positiva entre os níveis educacionais.

Nesse contexto, surgem programas como o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), implantado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e com as instituições de ensino superior (IES). O objetivo principal é garantir que os professores em exercício na rede pública de educação básica obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), por meio da implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício.

Em 2012, havia mais de 2 milhões de professores atuando na educação básica no Brasil. Dentre vários aspectos levantados no Censo Escolar, destaca-se o nível de formação do docente. A Tabela 27 mostra a evolução da proporção de professores por grau de formação, em que se observa a expressiva melhoria do número de docentes com formação superior. Os Gráficos 23 a 26 mostram que o nível de formação melhora quanto mais elevada é a etapa de atuação do professor na educação básica. Complementando essa informação, a Tabela 28 traz um dado muito interessante a partir do cruzamento do Censo da Educação Básica com o Censo da Educação Superior. A partir da informação do número do CPF, foi possível identificar que mais de 400 mil profissionais que atuam no magistério da educação básica também são alunos da educação superior, mostrando que está em curso um processo de melhoria da qualificação dos professores em exercício na educação básica.

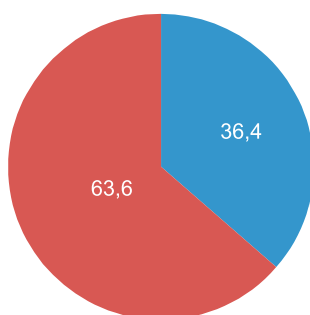
Dos profissionais que atuam no magistério da educação básica e também são alunos da educação superior, observa-se que aproximadamente 48% estão matriculados no curso de Pedagogia e 10% no curso de Letras.

Tabela 27 – Número de Docentes Atuando na Educação Básica e Proporção por Grau de Formação – Brasil – 2007-2012

Ano	Número de docentes	Proporção de docentes por grau de formação					
		Ensino Fundamental		Ensino Médio			Educação Superior
		Incompleto	Completo	Total	Normal/Magistério	Sem Normal/Magistério	
2007	1.880.910	0,2	0,6	30,8	25,3	5,5	68,4
2008	2.003.700	0,2	0,5	32,5	25,7	6,7	66,8
2009	1.991.606	0,2	0,5	31,6	24,5	7,1	67,8
2010	2.023.748	0,2	0,4	30,5	22,5	8,1	68,8
2011	2.069.251	0,2	0,4	25,4	19,0	6,5	74,0
2012	2.095.013	0,1	0,3	21,5	16,0	5,5	78,1

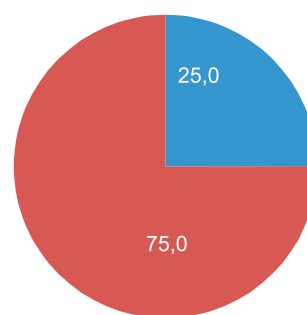
Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: O docente foi computado apenas uma vez, mesmo atuando em mais de uma etapa/modalidade.



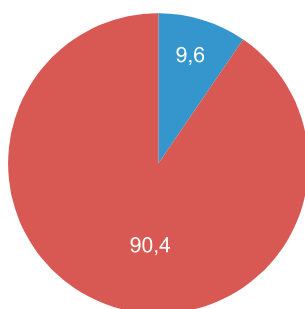
■ Sem Formação Superior
■ Com Formação Superior

Gráfico 23 – Educação Infantil – Percentual de Docentes por Grau de Formação – Brasil – 2012



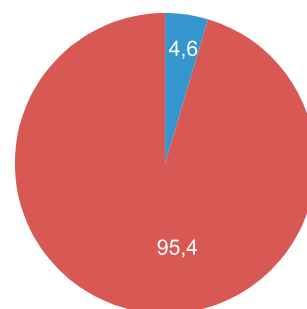
■ Sem Formação Superior
■ Com Formação Superior

Gráfico 24 – Ensino Fundamental – Anos Iniciais – Percentual de Docentes por Grau de Formação – Brasil – 2012



■ Sem Formação Superior
■ Com Formação Superior

Gráfico 25 – Ensino Fundamental – Anos Finais – Percentual de Docentes por Grau de Formação – Brasil – 2012



■ Sem Formação Superior
■ Com Formação Superior

Gráfico 26 – Ensino Médio – Percentual de Docentes por Grau de Formação – Brasil – 2012

Tabela 28 – Número de Professores da Educação Básica Matriculados em Cursos Superiores de Graduação – Brasil – 2011

Cursos da Educação Superior	Categoria Administrativa			Cursos Presenciais			Cursos a Distância		
	Total	Pública	Privada	Total	Graduação	Sequencial	Total	Graduação	Sequencial
Total	407.865	143.759	264.106	219.686	219.577	109	188.179	188.176	3
Pedagogia	199.799	43.550	156.249	81.019	81.019	-	118.780	118.780	-
Letras	43.144	21.886	21.258	24.121	24.120	1	19.023	19.023	-
Matemática	19.248	12.796	6.452	10.802	10.802	-	8.446	8.446	-
Educação Física	15.775	4.762	11.013	14.184	14.184	-	1.591	1.591	-
História	13.178	6.068	7.110	7.669	7.669	-	5.509	5.509	-
Ciências Biológicas	13.067	6.963	6.104	7.840	7.840	-	5.227	5.227	-
Direito	11.774	1.681	10.093	11.771	11.771	-	3	3	-
Geografia	10.924	7.071	3.853	6.810	6.810	-	4.114	4.114	-
Administração	8.922	2.964	5.958	4.029	3.961	68	4.893	4.891	2
Física e Astronomia	6.678	5.855	823	3.773	3.773	-	2.905	2.905	-
Engenharia	5.457	2.343	3.114	5.188	5.188	-	269	269	-
Belas Artes	5.277	2.292	2.985	2.637	2.637	-	2.640	2.640	-
Química	5.214	4.049	1.165	3.617	3.617	-	1.597	1.597	-
Serviço Social	5.098	1.194	3.904	1.493	1.493	-	3.605	3.605	-
Filosofia	4.424	2.427	1.997	2.872	2.872	-	1.552	1.552	-
Psicologia	4.081	534	3.547	4.081	4.081	-	-	-	-
Ciência da Computação	3.014	1.903	1.111	2.023	2.019	4	991	990	1
Outros	32.791	15.421	17.370	25.757	25.721	36	7.034	7.034	-

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Inclui todos os docentes da educação básica, inclusive auxiliares de ensino na educação infantil, atendimento educacional especializado (AEE) e atendimento complementar; o mesmo docente matriculado em mais de um curso foi computado em cada um deles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento inicial de divulgação dos dados do Censo Escolar 2012 não pretende ser conclusivo nem tampouco exaustivo. Os dados ora divulgados mostram alguns aspectos relevantes sobre a questão educacional no Brasil, mas, sobretudo, procuram revelar aos seus usuários o potencial de informações que possibilitam. O Inep procura subsidiar a ação dos gestores da educação, principalmente os do MEC, fazendo chegar essas informações de múltiplas formas para que as políticas em curso possam ser desenhadas a partir de diagnósticos sólidos, além de proporcionar o permanente monitoramento das principais tendências no setor. Para ampliar o potencial de análise, o Inep ainda disponibiliza a Sinopse Estatística e a base de dados do Censo Escolar 2012 no formato de microdados. Assim, não só o Inep, mas também a sociedade, por meio de pesquisadores, órgãos governamentais e organismos internacionais, poderão fazer suas próprias leituras e contribuir para o desenvolvimento da educação brasileira.

